

THE PEACEMAKER

NEWSLETTER

24 de Novembro de 2024 Edição Nº 14 / 24 November 2024 Edition Nº 14

Ao intervir na 19.^a Cúpula do G20

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO PEDE CONTRIBUIÇÃO DAS NAÇÕES PARA MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



G20 SUMMIT



Speaking at the 19th G20 Summit

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CALLS ON NATIONS CONTRIBUTION TO MITIGATING CLIMATE CHANGE

**Ministro Tété:
Angola alcançou os
objectivos no Brasil**



**Minister Tété:
Angola has achieved
its goals in Brazil**

**Grupo técnico avalia presi-
dência de Angola na União
Africana em 2025**



**Technical group assesses
Angola's African Union chair-
personship in 2025**

**Angola advoga maior
apoio internacional
às acções de paz**



**Angola advocates
greater international
support for peace**



Caros leitores,

A presente edição do *Peacemaker Newsletter* tem como destaque a participação, como convidado, de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, na 19ª Cúpula do G-20, Grupo dos 20 países mais industrializados do mundo, realizada de 18 a 19 de Novembro, no Rio de Janeiro, Brasil.

Na sua intervenção na 3ª sessão da Cimeira, o Chefe de Estado angolano apelou para a maior sensibilidade dos parceiros internacionais com reconhecida robustez financeira, tecnológica e científica, para se engajarem mais na luta contra as alterações climáticas.

Ainda durante a sua intervenção, o presidente João Lourenço afirmou ser imperioso olhar-se para a questão do combate à fome e à pobreza, sob a mesma óptica e com a mesma sensibilidade.

No local da cimeira, o estadista angolano desenvolveu actividade diplomática paralela, recebendo personalidades do mundo da política, da ciência e cultura, da alta finança e da indústria farmacêutica.

Entre os diversos encontros, reuniu-se com o seu homólogo norte-americano Joe Biden, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, a directora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, o CEO do Grupo Industrial Farmacéutico EMS, Carlos Eduardo Sánchez, o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Akinwumi Adiana, e com outras individualidades.

Trazemos, também, nesta edição a criação, pelo Presidente da República, de grupo de trabalho interministerial para preparar, coordenar e organizar as tarefas inerentes às responsabilidades do país na presidência da União Africana no próximo ano.

O grupo de trabalho vai ser coordenado pelo ministro das Relações Exteriores, coadjuvado pelo ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, e terá como ponto focal nacional o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana, Miguel Domingos Bembe.

Boa leitura!

Dear readers,

This edition of the *Peacemaker Newsletter* highlights the participation, as a guest, of His Excellency João Manuel Gonçalves Lourenço, President of the Republic of Angola, at the 19th Summit of the G-20, the group of the 20 most industrialised countries in the world, held from 18 to 19 November in Rio de Janeiro, Brazil.

In his speech at the 3rd session of the summit, the Angolan head of state called for greater sensitivity on the part of international partners with recognised financial, technological and scientific strength to become more engaged in the fight against climate change.

Also during his speech, President João Lourenço said that it was imperative to look at the issue of combating hunger and poverty from the same perspective and with the same sensitivity.

At the summit venue, the Angolan statesman carried out parallel diplomatic activity, receiving personalities from the world of politics, science and culture, high finance and the pharmaceutical industry.

Among the various meetings, he met with his US counterpart Joe Biden, the president of the European Council, Charles Michel, the director-general of UNESCO, Audrey Azoulay, the CEO of the EMS Pharmaceutical Industrial Group, Carlos Eduardo Sánchez, the chairperson of the African Development Bank, Akinwumi Adiana, and other individuals.

This edition also features the creation by the President of the Republic of an inter-ministerial working group to prepare, coordinate and organise the tasks inherent in the country's responsibilities as chair of the African Union next year.

The working group will be coordinated by the Minister of External Relations, assisted by the Minister of National Defence, Former Combatants and Veterans of the Homeland, and will have Angola's ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union, Miguel Domingos Bembe, as its national focal point.

Happy reading!

PRESIDENTES JOÃO LOURENÇO E LULA DA SILVA AVALIAM ESTADO DA COOPERAÇÃO



PRESIDENTS JOÃO LOURENÇO AND LULA DA SILVA ASSESS STATE OF COOPERATION

O Presidente João Lourenço avaliou, domingo, 17 de Novembro, no Rio de Janeiro, com o homólogo Lula da Silva, o estado da cooperação entre os dois países, durante um encontro realizado à margem da reunião da Cúpula do G20, que decorreu, no Museu de Arte Moderna.

O encontro entre as delegações dos dois países membros da CPLP, que decorreu à porta fechada, pode ter servido para os Chefes de Estado estudarem o reforço de novas parcerias em áreas como segurança alimentar, infra-estrutura, saúde e agricultura familiar.

A ngolan President João Lourenço and his Brazilian counterpart Lula da Silva, on Sunday 17 November in Rio de Janeiro, evaluated the state of cooperation between the two countries during a meeting held on the sidelines of the G20 Summit at the Museum of Modern Art.

The meeting between the delegations of the two CPLP member countries, which took place behind closed doors, may have served as an opportunity for the Heads of State to study the strengthening of new partnerships in areas such as food security, infrastructure, health and family farming.



Na visita efectuada a Angola, em 2023, Lula da Silva manifestou a intenção de implementar diversas políticas de cooperação com a África, especialmente com Angola.

João Lourenço, que além do ministro das Relações Exteriores, esteve no encontro, acompanhado do ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, teve, igualmente, um momento em privado com Lula da Silva.

During his visit to Angola in 2023, Lula da Silva expressed his intention to implement various cooperation policies with Africa, especially Angola.

João Lourenço, who in addition to the External Relations Minister, was at the meeting accompanied by the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, also had a private moment with Lula da Silva.



Os dois estadistas podem ter falado, também, sobre a proximidade e o parentesco entre os povos do Brasil e Angola, questões culturais e de Direitos Humanos.

A imprensa brasileira refere-se a Angola como uma das maiores economias da África e a principal entre os países de língua portuguesa no continente, com quem o Brasil, à semelhança da África do Sul, tem uma Parceria Estratégica.

The two statesmen may also have talked about the closeness and kinship between the peoples of Brazil and Angola, cultural issues and human rights.

The Brazilian press refers to Angola as one of Africa's largest economies and the leading Portuguese-speaking country on the continent, with which Brazil, like South Africa, has a Strategic Partnership.



Segundo a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), actualmente os dois países mantêm sete projectos de cooperação em execução e os Governos discutem a implementação de outros três, nas áreas da saúde e educação.

Além disso, destacam-se outros projectos nas áreas do meio ambiente, geoprocessamento, geologia, energia, urbanização e segurança pública que estão em estudos.

According to the Brazilian Cooperation Agency (ABC), the two countries currently have seven cooperation projects underway and the governments are discussing the implementation of another three, in the areas of health and education.

In addition, other projects in the areas of the environment, geoprocessing, geology, energy, urbanisation and public security are under study.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONVERSA COM JOE BIDEN NA SEDE DO G20



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO TALKS TO JOE BIDEN AT THE G20 HEADQUARTERS

O Presidente da República, João Lourenço, conversou, no dia 19 de Novembro, no Rio de Janeiro (Brasil), com o seu homólogo dos Estados Unidos da América, Joe Biden.

O encontro aconteceu à margem da 19ª Cimeira do G20.

O Presidente dos Estados Unidos vai efectuar uma visita oficial a Angola em Dezembro.

Na cidade do Rio de Janeiro, onde participou nos trabalhos da reunião de cúpula do Grupo dos 20 países mais industrializados do mundo, o estadista angolano desenvolveu actividade diplomática paralela, recebendo personalidades do mundo da política, da ciência e cultura, da alta finança e da indústria farmacêutica.

The President of the Republic, João Lourenço, on 19 November in Rio de Janeiro, Brazil held talks with his US counterpart, Joe Biden.

The meeting took place on the sidelines of the 19th G20 Summit.

The United States of America President will make an official visit to Angola in December.

In the city of Rio de Janeiro, Brazil, where he took part in the work of the summit meeting of the Group of 20 most industrialised countries in the world, the Angolan statesman carried out parallel diplomatic activity, receiving personalities from the world of politics, science and culture, high finance and the pharmaceutical industry.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO PEDE CONTRIBUIÇÃO DAS NAÇÕES PARA A MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CALLS ON NATIONS TO CONTRIBUTE TO MITIGATING CLIMATE CHANGE

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, alertou, no dia 19 de Novembro, no Brasil, para maior sensibilidade dos parceiros internacionais com reconhecida robustez financeira, tecnológica e científica, para se engajarem mais na luta contra as alterações climáticas.

O Presidente da República intervinha na 19ª Cúpula do G20, “3ª Sessão: Desenvolvimento Sustentável e Transição Energética”, que decorreu no Rio de Janeiro. Apelou-os para fazer subvenções adicionais distintas da ajuda pública ao desenvolvimento, não devendo prejudicar a assistência a outras necessidades ligadas ao crescimento económico e ao progresso.

“Países que estão em processo de crescimento e desenvolvimento necessitam de um apoio adequado, consistente e atempado através da disponibilização de recursos financeiros e de tecnologias que lhes permitam fazer face à desertificação, à degradação dos solos, à seca e a outros fenómenos críticos que afectam a implementação bem-sucedida de programas de adaptação e mitigação dos efeitos decorrentes das alterações climáticas” disse.

The Angolan Head of State, João Lourenço, on 19 November in Brazil, called for greater sensitivity on the part of international partners with recognised financial, technological and scientific strength to become more engaged in the fight against climate change.

The President of the Republic was speaking at the 19th G20 Summit, ‘3rd Session: Sustainable Development and Energy Transition’, which took place in Rio de Janeiro.

He called on them to make additional grants separate from official development aid, which should not jeopardise assistance for other needs linked to economic growth and progress.

‘Countries that are in the process of growth and development need adequate, consistent and timely support through the provision of financial resources and technologies to enable them to deal with desertification, soil degradation, drought and other critical phenomena that affect the successful implementation of programmes to adapt to and mitigate the effects of climate change,’ he said.

Na visão do estadista angolano, só realizando este esforço de uma maneira partilhada será possível enfrentar o sério problema da degradação ambiental que já vai deixando de forma muito evidente, sinais preocupantes sobre os seus efeitos devastadores, como o ocorrido recentemente no leste e sul de Espanha, na costa sul e leste dos EUA, na Itália ou em Angola na região sul.

Afirmou que a preocupação sobre os esforços a serem desenvolvidos para se garantir o Desenvolvimento Sustentável deve ser abordado numa perspectiva não circunscrita apenas à questão do ambiente desassociado de outros factores como o da dívida externa por vezes incontrolável, que, por fragilizar a capacidade de intervenção dessas nações, deve ser tratada pelos países e instituições credoras com um profundo sentido de solidariedade e de justiça.

O Presidente realçou que, mesmo com estes condicionantes, Angola não cruzou os braços e tem vindo a levar muito a sério o seu programa de acção climática, de modo a contribuir de forma efectiva para a redução dos efeitos adversos da poluição ambiental.

In the Angolan statesman's view, only by making this effort in a shared way will it be possible to tackle the serious problem of environmental degradation, which is already showing very clear, worrying signs of its devastating effects, such as what recently happened in eastern and southern Spain, on the south and east coast of the US, in Italy and in Angola in the southern region.

He said that the concern about the efforts to be made to guarantee Sustainable Development should be approached from a perspective that is not confined solely to the issue of the environment, disassociated from other factors such as the sometimes unaffordable foreign debt, which, because it weakens the capacity of these nations to intervene, should be dealt with by the creditor countries and institutions with a deep sense of solidarity and justice.

The President stressed that even with these constraints, Angola has not folded its arms and has been taking its climate action programme very seriously, in order to make an effective contribution to reducing the adverse effects of environmental pollution.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONSIDERA IMPERIOSO TER SENSIBILIDADE NO COMBATE À FOME



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CONSIDERS IT IMPERATIVE TO BE SENSITIVE IN THE FIGHT AGAINST HUNGER

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, afirmou ser imperioso olhar-se para a questão do combate à fome e à pobreza, sob a mesma óptica e com a mesma sensibilidade.

O Presidente da República intervinha, no dia 19 de Novembro, na Cúpula do G20, aberta no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, pelo anfitrião Lula da Silva.

João Lourenço afirmou que a fome é um flagelo que afecta fundamentalmente os países em vias de desenvolvimento, mas não se trata de um mal exclusivo destas geografias, pois o fenómeno é observado, também, em países desenvolvidos, industrializados e com um grande Produto Interno Bruto (PIB).

No início do seu pronunciamento, destacou o combate à fome e à pobreza, que constitui, sem sombra de dúvidas, um dos maiores problemas que a Humanidade enfrenta”.

The Angolan Head of State, João Lourenço, said it was imperative to look at the issue of fighting hunger and poverty from the same perspective and with the same sensitivity.

The President of the Republic was speaking on 19 November at the G20 Summit, which was opened at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro by host Lula da Silva.

João Lourenço said that hunger is a scourge that fundamentally affects developing countries, but it is not an evil exclusive to these geographies, as the phenomenon is also observed in developed, industrialised countries with a large Gross Domestic Product (GDP).

At the beginning of his speech, he emphasised the fight against hunger and poverty, which is, without a doubt, one of the greatest problems facing humanity’.



ANGOLA LEVA A SÉRIO O PROGRAMA DE ACÇÃO CLIMÁTICA

ANGOLA TAKES CLIMATE ACTION PROGRAMME SERIOUSLY

O Presidente da República, João Lourenço, afirmou, no dia 19 de Novembro, no Rio de Janeiro, Brasil, que Angola tem vindo a levar muito a sério o seu programa de acção climática, de modo a contribuir de forma efectiva para a redução dos efeitos adversos da poluição ambiental.

O Presidente da República intervinha na 19.ª Cúpula do G20, “3ª Sessão: Desenvolvimento Sustentável e Transição Energética”, que decorreu no Rio de Janeiro.

A este propósito, destacou o facto de o país estar a trabalhar aturadamente para modificar a sua matriz de produção de energia eléctrica, evoluindo para fontes limpas.

Realçou que 64% da energia que o país produz é gerada por fontes limpas, das quais 60% provêm de barragens hidroeléctricas e 4% de parques de painéis fotovoltaicos de energia solar.

“Este esforço faz parte da contribuição de Angola para que, através de mecanismos funcionais de promoção da transição energética possamos cumprir e respeitar os entendimentos internacionais sobre esta matéria, com especial ênfase para o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas, em cujo âmbito decidimos trabalhar na aprovação de uma estratégia sobre a electro mobilidade, a exploração responsável de hidrocarbonetos e a descarbonização do sector petrolífero”, sustentou.

The President of the Republic, João Lourenço, said on 19 November in Rio de Janeiro, Brazil, that Angola has been taking its climate action programme ‘very seriously’ in order to make an effective contribution to reducing the adverse effects of environmental pollution.

The President of the Republic was speaking at the 19th G20 Summit, ‘3rd Session: Sustainable Development and Energy Transition’, which took place in Rio de Janeiro.

In this regard, he emphasised the fact that the country is working hard to change its electricity production matrix, moving towards clean sources.

He emphasised that 64% of the country’s energy is generated by clean sources, of which 60% comes from hydroelectric dams and 4% from solar photovoltaic panels.

‘This effort is part of Angola’s contribution so that, through functional mechanisms to promote the energy transition, we can comply with and respect international understandings on this matter, with special emphasis on the Paris Agreement on Climate Change, within the scope of which we have decided to work on approving a strategy on electro mobility, the responsible exploitation of hydrocarbons and the decarbonisation of the oil sector,’ he said.



Chefe de Estado concede audiências a líderes mundiais

Head of State grants audiences to world leaders

Na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, onde participou nos trabalhos da reunião de Cúpula do Grupo dos 20 países mais industrializados do mundo, o Presidente da República, João Lourenço, reservou tempo para desenvolver actividade diplomática paralela, recebendo em audiência personalidades do mundo da política, da ciência e cultura, da alta finança e da indústria farmacêutica.



Com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel
With the president of the European Council, Charles Michel

In the city of Rio de Janeiro, Brazil, where he took part in the work of the summit meeting of the Group of 20 most industrialised countries in the world, the President of the Republic, João Lourenço, set aside time to carry out parallel diplomatic activity, receiving in audience personalities from the world of politics, science and culture, high finance and the pharmaceutical industry.



Com a directora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay
With the director general of UNESCO, Audrey Azoulay



Com o CEO do Grupo Industrial Farmacêutico EMS, Carlos Eduardo Sánchez / With the CEO of EMS Pharmaceutical Industrial Group, Carlos Eduardo Sánchez



Com o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Akinwumi Adeniji / With the president of the African Development Bank, Akinwumi Adeniji



PRESIDÊNCIA ANGOLANA NA UNIÃO AFRICANA VAI ACOMPANHAR MANDATO SUL-AFRICANO NO G20

ANGOLA'S CHAIRPERSONSHIP OF THE AFRICAN UNION TO FOLLOW UP SOUTH AFRICA'S G20 MANDATE

O ministro angolano das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, afirmou no dia 19 de Novembro, que a presidência de Angola na União Africana (2025) vai acompanhar, de perto, o mandato da África do Sul à frente do G20.

O governante falava à imprensa após o encerramento da Cúpula do G20, realizada no Rio de Janeiro (Brasil), de 18 a 19 de Novembro, em que Angola participou com uma delegação liderada pelo Chefe de Estado, João Lourenço, a convite do Brasil.

Tété António disse que enquanto Presidente da União Africana (UA) O Chefe de Estado angolano vai falar em nome da organização dentro da tradição e do princípio da posição comum da UA. Trata-se de uma prática originada e implementada na reunião sobre desenvolvimento sustentável Rio+20, na cidade do Rio de Janeiro, também utilizada ao negociar-se os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em várias temáticas.

“É este estilo que deve prevalecer no G20. Só assim é que nós poderemos reflectir os interesses daqueles que representamos” sublinhou o chefe da diplomacia angolana.

Quanto à participação do país, como convidado na Cimeira do G20, fez saber que o primeiro objectivo alcançado foi fazer passar a mensagem sobre as perspectivas e, sobretudo, o que o país está a fazer em termos dos temas dominantes da Cúpula (combate à fome e a pobreza, transição energética e Reforma das Instituições de Gover-

The Angolan Minister of External Relations, Ambassador Tété António, said on 19 November that Angola's presidency of the African Union (2025) will closely follow up South Africa's mandate at the head of the G20. He was speaking to the press after the end of the G20 Summit, held in Rio de Janeiro (Brazil) from 18 to 19 November, in which Angola took part with a delegation led by the Head of State, João Lourenço, at the invitation of Brazil. Tété António said that as Chair of the African Union (AU) the Angolan Head of State will be speaking on behalf of the organisation within the tradition and principle of the AU's common position.

This is a practice that originated and was implemented at the Rio+20 meeting on sustainable development in the city of Rio de Janeiro, and was also used when negotiating the Sustainable Development Goals (SDGs) on various issues.

‘This is the style that should prevail in the G20. Only in this way will we be able to reflect the interests of those we represent,’ emphasised the head of Angolan diplomacy.

As for the country's participation as a guest at the G20 Summit, he said that the first objective achieved was to get the message across about the prospects and, above all, what the country is doing in terms of the Summit's dominant themes (combating hunger and poverty, energy transition and Reform of Global Governance Institutions).



MINISTRO TÉTÉ ANTÓNIO: ANGOLA ALCANÇOU OS OBJECTIVOS NO BRASIL

MINISTER TÉTÉ AN- TÓNIO: ANGOLA HAS ACHIEVED ITS GOALS IN BRAZIL

O ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, afirmou, no dia 20 de Novembro, no Rio de Janeiro, que Angola alcançou os objectivos no Brasil, onde participou na Cimeira do G20 a convite do país membro da CPLP.

O chefe da diplomacia angolana sublinhou que, na mesma ocasião, o país e o Brasil fortaleceram a parceria estratégica com a definição de novos projectos.

“Uma das áreas em que nos focamos é a Agricultura, por exemplo”, declarou o titular da pasta das Relações Exteriores à Rádio Nacional.

Tété António fez saber, ainda, que o ministro da Agricultura do Brasil, Carlos Fávaro, viajará, em breve, para Angola com mais de 30 empresários ligados ao agrobusiness.

The Minister of External Relations, Ambassador Tété António, on 20 November in Rio de Janeiro, said that Angola had achieved its objectives in Brazil, where it was taking part in the G20 Summit at the invitation of the CPLP member country.

The head of Angolan diplomacy emphasised that, on the same occasion, the country and Brazil strengthened their strategic partnership with the definition of new projects.

‘One of the areas we are focussing on is agriculture, for example,’ he told Rádio Nacional.

Tété António also made it known that Brazil’s Minister of Agriculture, Carlos Fávaro, will soon be travelling to Angola with more than 30 agribusiness entrepreneurs.



“PARTICIPAÇÃO NO G20 DEMONSTRA A GRANDE VISIBILIDADE DE ANGOLA”

‘PARTICIPATION IN THE G20 DEMONSTRATES ANGOLA’S HIGH PROFILE’

A presença do Presidente da República, João Lourenço, como convidado, na reunião da Cúpula do G20, é uma demonstração da grande visibilidade conquistada pelo país na arena internacional, revelou, no dia 18 de Novembro, no Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António.

O chefe da diplomacia angolana, que fazia uma antevisão aos jornalistas nacionais, da participação de Angola no fórum que reúne os líderes das maiores economias do mundo, assegurou que a ocasião será aproveitada para o país marcar posição em relação aos seus objectivos.

“Do ponto de vista diplomático, a presença de Angola não só demonstra a visibilidade que o país tem, mas também os nossos próprios objectivos, no que diz respeito ao desenvolvimento económico, sendo que este fórum é um grande impulsionador”, esclareceu.

O ministro sustentou, ainda, a tese de que Angola assume uma presença importante no evento, com o facto de a Cúpula do G20 reunir “os que decidem sobre muitas questões importantes no mundo”, sublinhando tratar-se “das grandes potências”, realçando a presença, também, da União Africana no fórum, numa fase em que o “continente está a emergir”

“Como sabe, houve uma grande luta de África para que a União Africana fosse membro do G20 e, isso, aconteceu durante a Cimeira da Índia e, hoje em dia, a União Africana participa como membro.

Significa que o continente africano também tem uma voz a trazer a este grande fórum”, enfatizou.



The presence of the President of the Republic, João Lourenço, as a guest at the G20 Summit is a demonstration of the high visibility the country has achieved in the international arena, revealed on 18 November in Rio de Janeiro, the Minister of External Relations, Ambassador Tété António.

The head of Angolan diplomacy, who was giving a preview to national journalists of Angola’s participation in the forum that brings together the leaders of the world’s biggest economies, assured that the opportunity will be used for the country to take a stand in relation to its objectives.

‘From a diplomatic point of view, Angola’s presence not only demonstrates the visibility that the country has, but also our own objectives, with regard to economic development, and this forum is a great driver,’ he explained.

The minister also supported the thesis that Angola has an important presence at the event, with the fact that the G20 Summit brings together ‘those who decide on many important issues in the world’, emphasising that these are ‘the great powers’, and also highlighting the presence of the African Union at the forum, at a time when the ‘continent is emerging’

‘As you know, Africa fought hard for the African Union to be a member of the G20, and that happened during the India Summit, and today the African Union is a member.

It means that the African continent also has a voice to bring to this great forum,’ he emphasised.



PRESIDENTE CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA A LIDERANÇA DE ANGOLA NA UNIÃO AFRICANA

PRESIDENT CREATES TASK FORCE FOR ANGOLA'S LEADERSHIP OF THE AFRICAN UNION

O Presidente da República, João Lourenço, determinou, por despacho, a criação de um grupo de trabalho interministerial para preparar, coordenar e organizar as tarefas inerentes às responsabilidades do país na presidência da União Africana no próximo ano.

O grupo de trabalho vai ser coordenado pelo ministro das Relações Exteriores, coadjuvado pelo ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, e terá como ponto focal nacional o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana, Miguel Domingos Bembe.

Fazem, ainda, parte do grupo de trabalho interministerial os ministros do Interior, das Finanças, do Planeamento, da Justiça e dos Direitos Humanos, da Indústria e Comércio, das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, da Cultura, os secretários do Presidente da República para os Assuntos Diplomáticos e de Cooperação Internacional e para os Assuntos de Comunicação Institucional e Imprensa.

The President of the Republic, João Lourenço, has ordered the creation of an inter-ministerial working group to prepare, coordinate and organise the tasks inherent to the country's responsibilities in the presidency of the African Union next year.

The task force will be coordinated by the Minister of External Relations, assisted by the Minister of National Defence, Former Combatants and Veterans of the Homeland, and will have Angola's ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union, Miguel Domingos Bembe, as its national focal point.

Also taking part in the inter-ministerial working group are the ministers of the Interior, Finance, Planning, Justice and Human Rights, Industry and Commerce, Telecommunications, Information Technology and Social Communication, Culture, the secretaries of the President of the Republic for Diplomatic Affairs and International Cooperation and for Institutional Communication and Press Affairs.





GRUPO TÉCNICO AVALIA PRESIDÊN- CIA DE ANGOLA NA UNIÃO AFRICANA EM 2025

TECHNICAL GROUP ASSESSES ANGO- LA'S CHAIRPER- SONSHIP OF THE AFRICAN UNION IN 2025

O Grupo Técnico Interministerial, encarregue de assegurar a execução e acompanhamento das tarefas inerentes às responsabilidades de Angola na Presidência da União Africana (UA), em 2025, reuniu-se, no dia 21 de Novembro, em Luanda, pela primeira vez.

A sessão da Plenária foi coordenada pela secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça.

Segundo uma nota, consultada pelo JA Online, o encontro decorreu em torno das estratégias da presidência angolana na UA, subordinada ao tema “Justiça para os africanos e os afro-descendentes por meio da Indemnização” assim como outros mecanismos para a implementação dos instrumentos ligados ao mandato de Angola junto desta organização continental.

Angola vai assumir a Presidência Rotativa da Organização da União Africana, a partir de Fevereiro de 2025, e é de igual modo membro do Conselho de Paz e Segurança da UA para o Biénio 2024-2026, avança o documento.

The Interministerial Technical Group, in charge of ensuring the execution and monitoring of the tasks inherent to Angola's responsibilities in the Presidency of the African Union (AU) in 2025, met for the first time on 21 November in Luanda.

The plenary session was coordinated by the Secretary of State for External Relations, Esmeralda Mendonça.

According to a note consulted by JA Online, the meeting focused on the strategies for Angola's presidency of the AU, under the theme 'Justice for Africans and people of African descent through Compensation' as well as other mechanisms for implementing the instruments linked to Angola's mandate in this continental organisation.

Angola will hold the rotating presidency of the Organisation of the African Union from February 2025 and is also a member of the AU Peace and Security Council for the 2024-2026 biennium, the document said.



ANGOLA E MONUSCO ASSINAM ACORDO DE APOIO À PAZ NA RDC



ANGOLA AND MONUSCO SIGN DRC PEACE AGREEMENT

O Ministério das Relações Exteriores realizou, sábado, 23 de Novembro, em Luanda, a cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento entre a República de Angola e a Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO).

Foram signatários deste instrumento jurídico Tété António, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola e Bintou Keita, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas na RDC e Chefe da Missão da MONUSCO na República Democrática do Congo.

Este Memorando reflecte o empenho de Angola em colaborar com organismos internacionais para restaurar a estabilidade na RDC, protegendo a sua integridade territorial e contribuindo para a segurança regional, bem como estabelece os termos de cooperação entre as partes para a mitigação de conflitos armados, protecção de civis e a promoção da Segurança.

Durante a sua Intervenção, Embaixador Tété António reforçou a importância que este Memorando representa para Angola uma vez que simboliza o apoio que esta Organização tem concedido aos esforços de Sua Excelência João Lourenço, Presidente da República de Angola no que concerne a estabilidade e segurança regional.

Na ocasião, agradeceu a pronta disponibilidade de Bintou Keita, augurando que a assinatura deste importante instrumento jurídico seja uma extensão da estreita cooperação entre a República de Angola e a ONU

The Ministry of External Relations on Saturday 23 November, held a signing ceremony in Luanda for the Memorandum of Understanding between the Republic of Angola and the United Nations Organisation Stabilisation Mission in the Democratic Republic of Congo (MONUSCO).

Signatories to this legal instrument were Tété António, Minister of External Relations of the Republic of Angola and Bintou Keita, Special Representative of the Secretary-General of the United Nations in the DRC and Head of the MONUSCO Mission in the Democratic Republic of Congo.

This Memorandum reflects Angola's commitment to collaborating with international organisations to restore stability in the DRC, protecting its territorial integrity and contributing to regional security, as well as establishing the terms of cooperation between the parties for the mitigation of armed conflicts, the protection of civilians and the promotion of security.

During his speech, Ambassador Tété António stressed the importance that this Memorandum represents for Angola, since it symbolises the support that this Organisation has given to the efforts of His Excellency João Lourenço, President of the Republic of Angola, with regard to regional stability and security.

On the occasion, he thanked Bintou Keita for her prompt availability, and hoped that the signing of this important legal instrument would be an extension of the close cooperation between the Republic of Angola and the UN.



ANGOLA PARTILHA EXPERIÊNCIA DE PAZ COM O CONSELHO DE SEGURANÇA DA UNIÃO AFRICANA



ANGOLA SHARES PEACE EXPERIENCE WITH AFRICAN UNION SECURITY COUNCIL

A experiência de paz de Angola em matéria de desarmamento, desmobilização e reinserção foi um dos temas abordados, na reunião de alto nível do Conselho de Paz e Segurança da União Africana (UA), que decorreu recentemente, em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (RDC).

A apresentação do tema coube ao embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da UA, Miguel Domingos Bembe, que representa o país naquele órgão da União Africana especializado em matéria de paz e segurança.

O Conselho de Paz e Segurança da União Africana está a analisar a implementação de programas de desarmamento, desmobilização e reinserção e de reconstrução e desenvolvimento pós-conflito, para consolidar a paz, a segurança e as actividades sócio-económicas em África.

Durante a intervenção no acto, subordinado ao tema “Implementação de programas de desarmamento, desmobilização e reinserção e de reconstrução e desenvolvimento pós-conflito para consolidar a paz, a segurança e as actividades sócio-económicas em África”, Miguel Domingos Bembe fez uma incursão histórica ao conflito armado em Angola, tendo destacado os grandes factos e datas históricas que marcaram o processo.

Angola's peace experience in terms of disarmament, demobilisation and reintegration was one of the topics discussed at the high-level meeting of the African Union (AU) Peace and Security Council, which took place recently in Kinshasa, the capital of the Democratic Republic of Congo (DRC).

The topic was presented by Angola's ambassador to Ethiopia and permanent representative to the AU, Miguel Domingos Bembe, who represents the country on the African Union body specialising in peace and security.

The African Union's Peace and Security Council is analysing the implementation of disarmament, demobilisation and reinsertion programmes and post-conflict reconstruction and development, in order to consolidate peace, security and socio-economic activities in Africa.

Speaking at the event, on the theme of 'Implementing disarmament, demobilisation and reinsertion programmes and post-conflict reconstruction and development to consolidate peace, security and socio-economic activities in Africa', Miguel Domingos Bembe gave a historical overview of the armed conflict in Angola, highlighting the major historical facts and dates that marked the process.

Referiu que o país passou por três processos, nomeadamente de desarmamento, desmobilização e reintegração, correspondentes a cada fase dos acordos de paz assinados, designadamente os Acordos de paz de Bicesse, de 1991, o Protocolo de Lusaka, de 1994, e o Memorando de Entendimento do Luena, que disse ter permitido uma paz definitiva e duradoura em Angola. O diplomata angolano sublinhou que os Acordos de Paz de Bicesse, enquanto primeiros acordos de paz abrangentes entre o Governo de Angola e a UNITA, continham as origens das estruturas de desarmamento, desmobilização e reinserção, que estipulou o acantonamento das tropas da UNITA (FALA), a criação das Forças Armadas Angolanas (FAA) e a desmobilização das tropas excedentes.

O representante permanente de Angola junto da União Africana salientou, ainda, que, no Memorando de Entendimento de Luena, as partes reiteraram a sua aceitação inequívoca da validade dos instrumentos legais e políticos relevantes, em particular o Protocolo de Lusaka e as Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativas ao Processo de Paz nacional.

Este passo, explicou, tornou este processo diferente dos anteriores programas de desarmamento, desmobilização e reinserção, tendo destacado o facto de ter sido uma iniciativa “local”, resultante de uma vitória militar e de intensas negociações entre os líderes militares das FAA e da UNITA, com um papel reduzido da comunidade internacional.

Reivindicações da FLEC

Miguel Bembe abordou, igualmente, o trabalho levado a cabo pelo Governo angolano para dirimir as reivindicações independentistas de grupos rebeldes em Cabinda, a Frente para a Libertação do Enclave de Cabinda (FLEC).

He said that the country had gone through three processes, namely disarmament, demobilisation and reintegration, corresponding to each phase of the peace agreements signed, namely the Bicesse Peace Accords of 1991, the Lusaka Protocol of 1994 and the Luena Memorandum of Understanding, which he said had led to definitive and lasting peace in Angola.

The Angolan diplomat stressed that the Bicesse Peace Accords, as the first comprehensive peace agreements between the Angolan government and UNITA, contained the origins of the disarmament, demobilisation and reintegration structures, which stipulated the quartering of UNITA troops (FALA), the creation of the Angolan Armed Forces (FAA) and the demobilisation of surplus troops.

Angola's permanent representative to the African Union also emphasised that, in the Luena Memorandum of Understanding, the parties reiterated their unequivocal acceptance of the validity of the relevant legal and political instruments, in particular the Lusaka Protocol and the United Nations Security Council Resolutions relating to the national peace process.

This step, he explained, made this process different from previous disarmament, demobilisation and reintegration programmes, highlighting the fact that it was a ‘local’ initiative, the result of a military victory and intense negotiations between the military leaders of the FAA and UNITA, with a reduced role for the international community.

FLEC's demands

Miguel Bembe also discussed the work carried out by the Angolan government to settle the independence claims of rebel groups in Cabinda, the Front for the Liberation of the Enclave of Cabinda (FLEC).





Sobre este ponto, o embaixador angolano destacou que, a 1 de Agosto de 2006, o Governo assinou o Memorando de Entendimento para a Paz e Reconciliação na província de Cabinda com as principais tendências representativas da FLEC, reunidas no Fórum Cabindês para o Diálogo (FCD).

“Este memorando atribuiu um estatuto especial de âmbito político-administrativo a esta parcela do território nacional”, precisou o diplomata angolano.

Na sequência deste facto, Miguel Bembe lembrou que os elementos da FLEC foram integrados no Governo e nas demais estruturas do Estado, tendo esta data marcado o fim do conflito em Cabinda e a consecutiva instauração de um clima de paz, concórdia e harmonia em todo o território nacional.

No domínio da experiência nacional, como contributo para a resolução de conflitos a nível regional e continental, o embaixador angolano realçou que, em 2003, Angola foi eleita, pela primeira vez, membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ocasião durante a qual disse ter havido uma participação activa e determinante na criação da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL).

Ainda sobre este ponto, recordou que o país teve uma participação activa na criação da Comissão das Nações Unidas para Consolidação da Paz e que o país serviu como primeiro presidente do referido órgão.

De 2019 a 2020, aflorou que Angola jogou o papel de facilitador, coadjuvado pela RDC, no diferendo que opunha o Rwanda e o Uganda, cuja assinatura do Memorando de Luanda, em Agosto de 2019, culminou, entre outras medidas, com a restauração da confiança, o que permitiu a reabertura da fronteira comum de Gatuna/Katuna. Miguel Bembe referiu-se, igualmente, à importância da criação do Fórum Pan-africano para a Cultura da Paz e Não-Violência - Bienal de Luanda, assim como a designação do Presidente João Lourenço como Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, a institucionalização do Dia da Paz e Reconciliação em África, assim como dos esforços empreendidos pelo estadista angolano para a pacificação da RCA e no âmbito do Processo de Luanda, que visa a restauração da paz e estabilidade na região Leste da RDC.

On this point, the Angolan ambassador pointed out that on 1 August 2006, the government signed the Memorandum of Understanding for Peace and Reconciliation in the province of Cabinda with the main representative tendencies of FLEC, gathered in the Cabinda Forum for Dialogue (FCD).

‘This memorandum gave a special political-administrative status to this part of the national territory,’ said the Angolan diplomat.

Following this, Miguel Bembe recalled that the FLEC elements were integrated into the government and other state structures, and this date marked the end of the conflict in Cabinda and the subsequent establishment of a climate of peace, concord and harmony throughout the national territory.

In the field of national experience, as a contribution to resolving conflicts at regional and continental level, the Angolan ambassador emphasised that in 2003 Angola was elected for the first time as a non-permanent member of the United Nations Security Council, an occasion during which he said it had played an active and decisive role in the creation of the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR).

Also on this point, he recalled that the country played an active role in the creation of the United Nations Peacebuilding Commission and that the country served as the first president of that body.

From 2019 to 2020, he pointed out that Angola played the role of facilitator, assisted by the DRC, in the dispute between Rwanda and Uganda, whose signing of the Luanda Memorandum in August 2019 culminated, among other measures, in the restoration of trust, which allowed for the reopening of the common border of Gatuna/Katuna.

Miguel Bembe also referred to the importance of the creation of the Pan-African Forum for the Culture of Peace and Non-Violence - Luanda Biennial, as well as the designation of President João Lourenço as Champion of the African Union for Peace and Reconciliation in Africa, the institutionalisation of the Peace and Reconciliation’s Day in Africa, as well as the efforts undertaken by the Angolan statesman for the pacification of the CAR and within the framework of the Luanda Process, which aims to restore peace and stability in the eastern region of the DRC.

DIPLOMATA ANGOLANO ADVOGA MAIOR APOIO INTERNACIONAL ÀS ACÇÕES DE PAZ



ANGOLAN DIPLOMAT ADVOCATES GREATER INTERNATIONAL SUPPORT FOR PEACE ACTIONS

Angola defendeu no dia 22 de Novembro, na sede da União Africana (UA), em Adis Abeba, mais apoio da comunidade internacional e dos parceiros às acções da organização continental para a paz na República Democrática do Congo (RDC), de modo a assegurar a execução das prioridades do Governo daquele país vizinho.

A posição foi assumida pelo embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da UA, Miguel Domingos Bembe.

O diplomata angolano falava na 15.^a reunião consultiva conjunta anual do Conselho de Paz e Segurança da União Africana e do Comité Político e de Segurança da União Europeia, que analisou a situação prevalecente na Somália e a implementação da resolução 2719 (2023) do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Apesar dos esforços das Forças Armadas da RDC (FARDC), apoiadas pela MONUSCO e pelo SAMIDRC, o representante permanente de Angola Junto da UA referiu que o M23 e outros grupos armados continuam a colocar problemas de segurança no Kivu do Norte, e não só.

Com base neste quadro, Miguel Domingos Bembe defendeu a necessidade de os dois órgãos continuarem a auxiliar o Governo da RDC nos seus esforços de luta contra os grupos armados no Leste do país e a mobilizar recursos para o Programa de Desmobilização, Desarmamento, Reabilitação Comunitária e Estabilização (P-D-DRCS).

Angola on 22 November, at the headquarters of the African Union (AU) in Addis Ababa, called for more support from the international community and partners for the continental organisation's actions for peace in the Democratic Republic of Congo (DRC), in order to ensure the implementation of the priorities of the government of that neighbouring country.

The standing was taken by the Angolan ambassador to Ethiopia and permanent representative to the AU, Miguel Domingos Bembe.

The Angolan diplomat was speaking at the 15th annual joint consultative meeting of the Peace and Security Council of the African Union and the Political and Security Committee of the European Union, which analysed the situation prevailing in Somalia and the implementation of UN Security Council resolution 2719 (2023). Despite the efforts of the DRC Armed Forces (FARDC), supported by MONUSCO and SAMIDRC, Angola's permanent representative to the AU said that M23 and other armed groups continue to pose security problems in North Kivu and beyond.

Against this backdrop, Miguel Domingos Bembe defended the need for the two bodies to continue assisting the DRC government in its efforts to fight armed groups in the east of the country and to mobilise resources for the Demobilisation, Disarmament, Community Rehabilitation and Stabilisation Programme (P-D-DRCS).

ANGOLA APONTA SOLUÇÕES PARA ESTABILIDADE NA LÍBIA

O embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana (UA), Miguel Domingos Bembe, destacou a necessidade de criar uma base legal que permita a realização de eleições nacionais na Líbia, como um passo essencial para a unificação das instituições e o fortalecimento da legitimidade política no país. A intervenção ocorreu na 1244ª reunião do Conselho de Paz e Segurança da UA, realizada em formato virtual, no dia 19 de Novembro, onde o diplomata angolano sublinhou a importância de um roteiro inclusivo que envolva todos os cidadãos no processo eleitoral e assegure a reconciliação nacional.

Miguel Bembe elogiou o compromisso da Comissão Militar Conjunta 5+5 com o Acordo de Cessar-Fogo de 2020 e defendeu a retirada de combatentes estrangeiros e mercenários do território líbio como um passo crucial para a estabilidade e a soberania do país.

O diplomata angolano manteve, num outro momento, encontros bilaterais com representantes da Namíbia, África do Sul e Argélia para discutir o fortalecimento da cooperação regional e continental.

A embaixadora argelina Selma Malika Haddadi aproveitou a ocasião para apresentar sua candidatura ao cargo de vice-presidente da Comissão da União Africana.



ANGOLA POINTS TO SOLUTIONS FOR STABILITY IN LIBYA

The Angolan ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union (AU), Miguel Domingos Bembe, emphasised the need to create a legal basis to allow national elections to be held in Libya, as an essential step towards unifying institutions and strengthening political legitimacy in the country.

The intervention took place at the 1244th meeting of the AU Peace and Security Council, held in virtual format on 19 November, where the Angolan diplomat stressed the importance of an inclusive roadmap that involves all citizens in the electoral process and ensures national reconciliation.

Miguel Bembe praised the commitment of the 5+5 Joint Military Commission to the 2020 Ceasefire Agreement and defended the withdrawal of foreign fighters and mercenaries from Libyan territory as a crucial step for the country's stability and sovereignty.

The Angolan diplomat also held bilateral meetings with representatives from Namibia, South Africa and Algeria to discuss strengthening regional and continental cooperation.

Algerian ambassador Selma Malika Haddadi took the opportunity to present her candidacy for the post of vice-president of the African Union Commission.

RIO
CAPITAL
DO

G20

BRASIL 2024



G20

